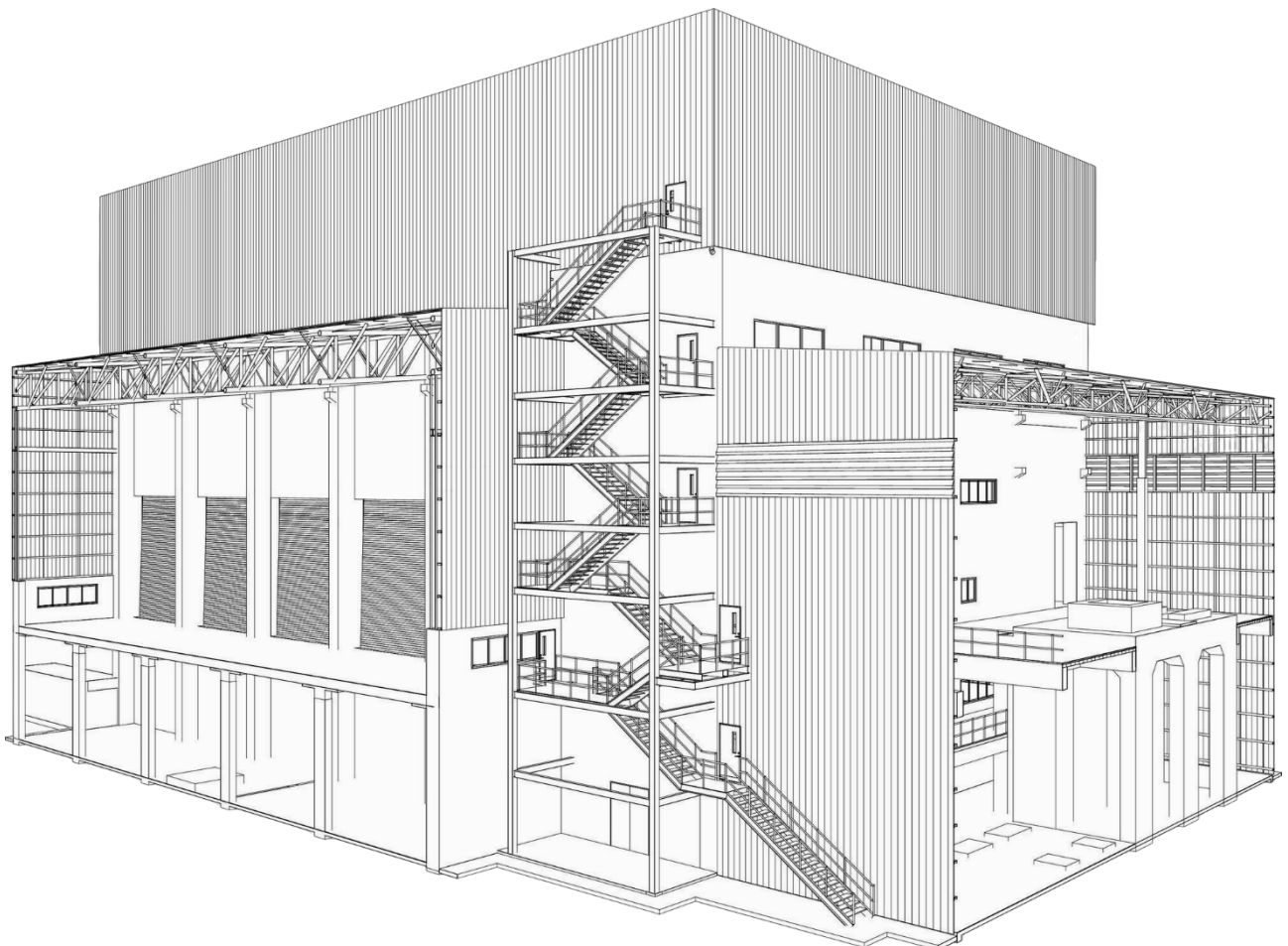


ESTRUTURA METÁLICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

 Cursoslivres



Fundamentos das Estruturas Metálicas

Introdução às Estruturas Metálicas

O uso do aço como material estruturante na construção civil remonta à Revolução Industrial, no século XIX. A introdução do ferro forjado e, posteriormente, do aço laminado, marcou uma nova era na engenharia estrutural. A primeira grande aplicação notável de estruturas metálicas foi na construção de pontes e grandes edifícios na Europa e nos Estados Unidos. Um marco importante foi a construção da Torre Eiffel, em Paris (1889), que demonstrou as possibilidades do uso do ferro em estruturas de grande porte.

Com a invenção do processo Bessemer, em meados do século XIX, tornou-se possível produzir aço em larga escala, o que impulsionou o seu uso na construção. No início do século XX, o aço começou a substituir o ferro fundido e o ferro forjado, oferecendo melhores propriedades mecânicas, como maior resistência e ductilidade. A arquitetura modernista também desempenhou papel crucial na disseminação do uso do aço, com obras icônicas como os arranha-céus de Nova York e os hangares aeronáuticos, que exploravam o potencial estético e estrutural desse material.

No Brasil, o uso do aço em estruturas começou a ganhar força a partir da década de 1930, com a instalação de siderúrgicas nacionais e a modernização da indústria da construção. Grandes obras de infraestrutura, como pontes rodoviárias, edifícios comerciais e estádios, passaram a utilizar estruturas metálicas como alternativa ao concreto armado, sobretudo em situações que exigiam leveza, rapidez de montagem e resistência.

Atualmente, o aço é amplamente utilizado em edifícios industriais, comerciais, galpões, centros logísticos, estádios e até mesmo em residências, com soluções cada vez mais integradas entre projeto estrutural e arquitetura.

2. Comparação com Outros Sistemas Construtivos

A escolha do sistema estrutural em uma obra depende de diversos fatores, como tipo de edificação, disponibilidade de materiais, mão de obra, custo, prazo e condicionantes ambientais. Os sistemas mais comuns na construção civil são: alvenaria estrutural, concreto armado e estrutura metálica.

2.1 Estrutura Metálica

As estruturas metálicas apresentam uma série de vantagens em comparação com outros sistemas. Entre os principais benefícios, destacam-se:

- **Alta resistência e leveza:** o aço possui elevada resistência à tração e compressão, permitindo a utilização de perfis mais esbeltos e leves em comparação ao concreto;
- **Rapidez de execução:** como a maioria das peças é pré-fabricada em indústrias, a montagem em obra é significativamente mais rápida, reduzindo o cronograma;
- **Menor geração de resíduos:** por ser um sistema seco, há menos entulho e desperdício em obra;
- **Reutilização e sustentabilidade:** o aço é 100% reciclável e pode ser reaproveitado em diferentes ciclos produtivos.

Contudo, o sistema exige um controle rigoroso na fase de projeto, detalhamento e execução, sendo sensível à corrosão e à ação do fogo. Por isso, são necessárias proteções específicas, como pintura anticorrosiva e tratamento com tintas intumescentes.

2.2 Concreto Armado

O concreto armado é o sistema mais utilizado na construção civil brasileira. Consiste na combinação de concreto e armadura metálica, aproveitando as propriedades de compressão do concreto e de tração do aço. Suas vantagens incluem:

- **Durabilidade e baixa manutenção:** especialmente quando bem executado e protegido contra agentes agressivos;
- **Resistência ao fogo:** o concreto tem bom desempenho em altas temperaturas;
- **Facilidade de adaptação em obra:** permite mudanças durante a execução, com menor impacto do que em estruturas metálicas.

Por outro lado, o concreto possui maior peso próprio, exige tempo para cura e desforma, e sua execução é mais lenta e dependente de condições climáticas.

2.3 Alvenaria Estrutural

Utilizada principalmente em obras de pequeno a médio porte, a alvenaria estrutural é caracterizada pelo uso dos próprios blocos como elementos de suporte. Suas principais vantagens são:

- **Baixo custo:** por dispensar formas, escoramentos e lajes complexas;
- **Execução simplificada:** indicada para edificações de poucos pavimentos com plantas regulares;
- **Redução de tempo e mão de obra:** ideal para projetos padronizados.

Entretanto, a alvenaria estrutural apresenta baixa flexibilidade de projeto e modificação posterior, sendo limitada quanto à altura e aos vãos livres.

3. Considerações Finais

A escolha entre estruturas metálicas, de concreto ou alvenaria deve considerar o desempenho esperado da edificação, o orçamento disponível, o tempo de execução e as particularidades do projeto arquitetônico. Em muitos casos, soluções híbridas são adotadas, combinando o que há de melhor em cada sistema.

As estruturas metálicas vêm ganhando espaço na construção civil contemporânea pela eficiência estrutural, sustentabilidade e pela possibilidade de integração com tecnologias de automação e pré-fabricação. Sua aplicação tende a crescer ainda mais com a evolução de softwares de modelagem (BIM), que permitem maior precisão no detalhamento e na compatibilização entre os projetos.



Referências Bibliográficas

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- MACHADO, R. A. **Estruturas de Aço: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Blucher, 2016.
- PINTO, S. J. M. **Construções Metálicas: Projeto e Detalhamento**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- LIMA, L. R. O. de. **Sistemas Estruturais na Arquitetura**. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- SOUZA, U. E. L. de. **Construção com Aço no Brasil: Panorama, Desafios e Perspectivas**. Revista Técnica, São Paulo, ed. 206, 2014.

Normas Técnicas Aplicáveis às Estruturas Metálicas na Construção Civil

1. Introdução

As normas técnicas representam um conjunto de diretrizes elaboradas por entidades competentes, com o objetivo de padronizar processos, garantir a segurança das obras e promover a qualidade dos materiais e serviços utilizados na construção civil. No caso das estruturas metálicas, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são fundamentais para orientar o projeto, a fabricação, a montagem e a manutenção das edificações em aço.

As normas não apenas regulamentam os requisitos mínimos para o desempenho estrutural, mas também asseguram a compatibilidade com outras disciplinas da construção, como arquitetura, fundações, instalações e segurança contra incêndio. Entre as normas mais relevantes, destaca-se a ABNT NBR 8800, que estabelece critérios para o projeto de estruturas de aço e mistas de aço e concreto em edifícios. Outras normas complementares tratam de perfis, soldagem, parafusos estruturais e proteção superficial.

2. ABNT NBR 8800:2008 – Estruturas de Aço e Mistas

A norma **ABNT NBR 8800:2008** é o principal documento técnico para o projeto de estruturas metálicas no Brasil. Intitulada *"Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios"*, ela estabelece os procedimentos para dimensionamento, detalhamento, verificação de segurança e estabilidade de estruturas metálicas e mistas.

2.1 Escopo e Aplicação

A NBR 8800 aplica-se a estruturas metálicas em edifícios de qualquer tipo, altura ou uso, incluindo edifícios industriais, comerciais, escolares e residenciais. A norma contempla tanto sistemas puramente metálicos como estruturas mistas (aço + concreto), utilizadas em lajes mistas, vigas colaborantes e pilares compostos.

2.2 Princípios de Projeto

A norma adota o método dos estados limites, considerando os estados limites últimos (ruptura) e de serviço (deformações excessivas). Os elementos estruturais devem ser verificados quanto aos esforços de tração, compressão, flexão, cisalhamento e combinação destes.

A NBR 8800 também define critérios para:

- Esbeltez máxima de elementos comprimidos;
- Limites de flechas admissíveis;
- Fatores de majoração de cargas;
- Redução da resistência para perfis formados a frio.

2.3 Conexões

A norma especifica os tipos de conexões permitidas (soldadas e parafusadas) e seus critérios de dimensionamento. São consideradas as resistências à tração, cisalhamento, arrancamento e esmagamento das ligações, bem como as condições de ductilidade e segurança à fadiga.

3. Outras Normas Complementares

Além da NBR 8800, diversos outros documentos normativos são aplicáveis a diferentes etapas do processo construtivo com estruturas metálicas:

3.1 Normas de Perfis Metálicos

- **ABNT NBR 7007:** Determina os requisitos para perfis estruturais laminados de aço.
- **ABNT NBR 6355:** Trata dos perfis formados a frio, especialmente utilizados em coberturas e fechamentos laterais.

3.2 Normas de Parafusos e Soldagem

- **ABNT NBR 5580:** Parafusos para estruturas metálicas – especificações.
- **ABNT NBR 14931:** Requisitos de execução de soldagem em estruturas metálicas.
- **ABNT NBR 16100:** Critérios para qualificação de procedimentos e soldadores.

As conexões parafusadas devem observar critérios rígidos de torque, tipo de parafuso (alta resistência), arruelas e porcas. No caso da soldagem, é obrigatório seguir os procedimentos qualificados por ensaios destrutivos e não destrutivos, como líquidos penetrantes e ultrassom.

3.3 Normas de Proteção Contra Corrosão e Incêndio

- **ABNT NBR 15218:** Pintura de estruturas metálicas com tinta anticorrosiva.
- **ABNT NBR 14432:** Determinação da carga de incêndio em edificações.
- **ABNT NBR 14323:** Revestimento intumescente para proteção passiva contra fogo em estruturas de aço.

Essas normas garantem que a estrutura tenha durabilidade, reduzindo riscos de corrosão atmosférica e colapso por altas temperaturas.

4. Integração com Outras Disciplinas

As normas técnicas para estruturas metálicas não operam isoladamente. Em um projeto completo de edificação, é fundamental garantir a compatibilidade com normas arquitetônicas, de fundações, instalações prediais e segurança estrutural geral. Exemplo disso é a **ABNT NBR 8681**, que trata da ação de cargas e combinações de carregamento em estruturas em geral.

A atuação de engenheiros e projetistas deve ser integrada a partir de uma leitura conjunta e crítica das normas técnicas pertinentes. O uso de sistemas BIM (Building Information Modeling) tem facilitado a compatibilização e verificação de conformidade normativa nos projetos contemporâneos.

5. Considerações Finais

O respeito às normas técnicas aplicáveis é condição essencial para a segurança, a qualidade e a viabilidade econômica das estruturas metálicas. A **NBR 8800** funciona como a espinha dorsal do dimensionamento estrutural em aço no Brasil, mas sua aplicação deve ser acompanhada do estudo das normas auxiliares de componentes, execução e manutenção.

É importante que engenheiros, arquitetos, técnicos e gestores da construção estejam continuamente atualizados sobre as revisões normativas e os avanços tecnológicos relacionados ao aço estrutural. A capacitação técnica contínua e o rigor na aplicação das normas são os principais aliados na busca por obras mais seguras, duráveis e sustentáveis.

Referências Bibliográficas

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- ABNT. **Normas NBR 7007, NBR 5580, NBR 14931, NBR 15218, NBR 14323, NBR 8681**, entre outras.
- MACHADO, R. A. **Estruturas de Aço – Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Blucher, 2016.
- PINTO, S. J. M. **Construções Metálicas: Projeto e Detalhamento**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- LIMA, L. R. O. de. **Normas Técnicas na Construção Civil: Aplicação e Responsabilidade Técnica**. São Paulo: Editora Pini, 2014.



Tipos de Estruturas Metálicas na Construção Civil

1. Introdução

As estruturas metálicas representam uma das soluções mais versáteis e eficientes da engenharia civil contemporânea. Sua utilização abrange desde grandes obras de infraestrutura até edificações residenciais de pequeno porte. A diversidade de tipologias estruturais em aço permite uma ampla gama de configurações geométricas, que podem ser adaptadas a diferentes exigências arquitetônicas, funcionais e econômicas.

As principais categorias de estruturas metálicas incluem treliças, pórticos, vigas e pilares. Cada uma dessas tipologias responde de maneira distinta às solicitações estruturais, sendo escolhidas com base nas cargas atuantes, nos vãos livres desejados, no tipo de uso da edificação e nas condições de fabricação e montagem.



2. Estruturas Treliçadas

As treliças metálicas são compostas por um conjunto de barras dispostas em uma configuração geométrica triangular, ligadas entre si por nós articulados ou rígidos. Essas estruturas são eficazes para vencer grandes vãos com peso reduzido, o que as torna ideais em coberturas de galpões industriais, pontes, torres de transmissão e hangares.

A geometria das treliças permite distribuir os esforços axiais (tração e compressão) pelas barras, reduzindo significativamente os momentos fletores e, consequentemente, o consumo de material. Além disso, a modularidade das treliças facilita a pré-fabricação e a montagem em campo, reduzindo custos e prazos de obra.

Existem diversos tipos de treliças, como Pratt, Warren, Howe e Vierendeel, cada uma com suas características específicas de distribuição de cargas e rigidez. A escolha do tipo ideal depende das exigências do projeto, da facilidade de fabricação e do aspecto arquitetônico.

3. Pórticos Metálicos

Os pórticos são estruturas formadas por pilares e vigas conectados rigidamente, capazes de resistir simultaneamente a esforços verticais e horizontais, além de momentos fletores nos nós. São amplamente utilizados em edificações industriais e comerciais, especialmente quando se deseja um espaço interno sem obstruções por apoios intermediários.

Os pórticos podem ser simples ou múltiplos, de um ou vários andares, e seu comportamento estrutural depende fortemente da rigidez das conexões e da forma geométrica adotada. Pórticos com cobertura em duas águas, por exemplo, são bastante comuns em galpões industriais e centros logísticos.

Uma vantagem dos pórticos é sua capacidade de absorver ações horizontais, como vento ou sismos, dispensando ou reduzindo a necessidade de contraventamentos adicionais. Em edifícios altos, no entanto, é comum combinar pórticos com núcleos rígidos ou sistemas de contraventamento para garantir estabilidade global.

4. Vigas e Pilares Metálicos

As vigas são elementos estruturais horizontais responsáveis por suportar cargas verticais e transmiti-las aos pilares ou paredes. Nas estruturas metálicas, as vigas são usualmente perfis I, H ou caixões soldados, projetadas para resistir a momentos fletores e forças cortantes. Podem ser simples, contínuas ou compostas, e podem incluir reforços como enrijecedores e chapas de base.

Já os pilares são elementos verticais que suportam as cargas provenientes das vigas e da laje, transmitindo-as para as fundações. Em aço, os pilares podem ser compostos por perfis metálicos simples, colunas caixão ou até perfis tubulares, dependendo das exigências de carga e estética do projeto.

O dimensionamento de vigas e pilares metálicos deve considerar as normas técnicas aplicáveis (como a NBR 8800), levando em conta os estados limites últimos e de serviço, além das condições de flambagem, torção e esbeltez.

5. Aplicações em Diferentes Tipos de Edificação

5.1 Indústrias e Galpões

As estruturas metálicas são predominantes em ambientes industriais, principalmente devido à necessidade de grandes vãos livres, resistência à corrosão, rapidez de montagem e possibilidade de expansão futura. As treliças e pórticos são amplamente empregados nesse setor, muitas vezes combinados com painéis metálicos de fechamento e coberturas com telhas metálicas.

5.2 Comércio e Escritórios

No setor comercial, as estruturas metálicas permitem maior liberdade arquitetônica e estética, além de agilidade na construção. Lojas de grande porte, supermercados, centros comerciais e edifícios corporativos utilizam frequentemente estruturas mistas (aço e concreto), com pilares metálicos e lajes de concreto moldado sobre formas metálicas.

5.3 Edificações Residenciais

Embora menos frequentes em residências convencionais, as estruturas metálicas vêm ganhando espaço em construções de alto padrão e sistemas construtivos industrializados. Casas modulares e pré-fabricadas utilizam perfis leves formados a frio (steel frame), que oferecem bom desempenho térmico e rapidez construtiva.

6. Conceitos Básicos de Tipologia Estrutural

A tipologia estrutural refere-se à forma como os elementos de uma estrutura se organizam para resistir às cargas aplicadas. A escolha da tipologia está diretamente relacionada à funcionalidade do edifício, à estética pretendida, ao orçamento disponível e às restrições do terreno.

Os principais critérios para a definição da tipologia estrutural em aço incluem:

- **Vão livre:** Treliças são preferidas para grandes vãos, enquanto vigas são suficientes para vãos menores.
- **Altura e número de pavimentos:** Edifícios altos exigem sistemas mais rígidos, como núcleos estruturais ou pórticos resistentes a momento.
- **Rapidez construtiva:** Tipologias que permitem pré-fabricação aceleram a execução da obra.
- **Integração com arquitetura:** A estrutura pode ser aparente ou embutida, influenciando a escolha dos elementos.

Além disso, é possível combinar diferentes tipologias dentro de uma mesma edificação, criando sistemas híbridos que aproveitam as vantagens de cada tipo de estrutura.

7. Considerações Finais

A escolha adequada do tipo de estrutura metálica é essencial para o sucesso técnico e econômico da edificação. Cada tipologia possui características próprias, sendo mais indicada para certos tipos de obra. Treliças, pórticos, vigas e pilares devem ser projetados de forma integrada, com atenção aos requisitos normativos, às condições de uso e aos aspectos de fabricação e montagem.

Com o avanço da tecnologia, novas possibilidades surgem para o uso do aço estrutural, incluindo soluções sustentáveis, modulares e adaptáveis. O conhecimento das tipologias estruturais é, portanto, fundamental para engenheiros, arquitetos e construtores que desejam explorar todo o potencial das estruturas metálicas na construção civil moderna.



Referências Bibliográficas

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- MACHADO, R. A. **Estruturas de Aço – Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Blucher, 2016.
- PINTO, S. J. M. **Construções Metálicas: Projeto e Detalhamento**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- SALVADORI, M. **Por que as Construções Caem?**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2004.
- LIMA, L. R. O. de. **Sistemas Estruturais na Arquitetura**. São Paulo: Edusp, 2008.



Propriedades do Aço Estrutural na Construção Civil

1. Introdução

O aço é um dos principais materiais estruturais utilizados na construção civil moderna, caracterizando-se por sua elevada resistência mecânica, uniformidade, durabilidade e capacidade de ser moldado em diversos formatos. Sua aplicação em edifícios, pontes, galpões, torres e fundações deve-se a uma combinação de propriedades físicas e químicas que o tornam extremamente versátil e confiável.

Além de suas características intrínsecas, o aço também se destaca pela padronização dos perfis disponíveis no mercado, facilitando o projeto e a execução de obras com rapidez e precisão. Este texto apresenta uma visão geral das propriedades mecânicas do aço estrutural, dos principais tipos de perfis metálicos e dos aços mais comuns utilizados na construção civil.

2. Características Mecânicas do Aço

2.1 Resistência

A resistência mecânica do aço é a capacidade de suportar esforços sem sofrer ruptura. Dentre os parâmetros mais importantes estão:

- **Resistência à tração**, que define a carga máxima que o material pode suportar antes de romper;
- **Resistência à compressão**, especialmente relevante em pilares e treliças;
- **Resistência ao cisalhamento**, importante em conexões e elementos submetidos a forças transversais.

A resistência do aço varia conforme sua composição química e processo de fabricação. Em geral, a resistência à tração do aço estrutural varia de 250 MPa a 600 MPa, conforme o tipo.

2.2 Ductilidade

A ductilidade é a capacidade que o aço possui de sofrer deformações plásticas significativas antes de romper. Essa característica é fundamental para garantir segurança estrutural, pois permite redistribuir esforços entre os elementos em situações de sobrecarga ou impactos, evitando colapsos repentinos.

Materiais dúcteis, como o aço, também facilitam a absorção de energia em situações sísmicas, o que os torna indicados em regiões sujeitas a tremores.

2.3 Elasticidade

O módulo de elasticidade do aço (também chamado de módulo de Young) é um valor constante que expressa a relação entre tensão e deformação dentro do regime elástico. Para o aço estrutural, esse valor é aproximadamente **210 GPa (gigapascals)**.

Dentro dessa faixa elástica, o aço retorna à sua forma original quando a carga é removida. Este comportamento previsível facilita o dimensionamento das estruturas e o controle das deformações ao longo da vida útil da edificação.

Além disso, o aço possui comportamento isotrópico, ou seja, suas propriedades são praticamente iguais em todas as direções, garantindo uniformidade no desempenho estrutural.

3. Tipos de Perfis Metálicos

Os perfis metálicos são elementos padronizados usados para compor vigas, pilares, contraventamentos e demais componentes estruturais. São obtidos por processos de laminação a quente, conformação a frio ou soldagem, e sua escolha depende do tipo de esforço a que serão submetidos, da estética desejada e da facilidade de conexão.

3.1 Perfil I (ou W)

Perfil com seção em forma de "I", ideal para suportar esforços de flexão em uma direção. Muito usado em vigas de piso e cobertura, pontes e estruturas de edifícios. O formato proporciona alta eficiência estrutural com economia de material.

3.2 Perfil H

Semelhante ao perfil I, mas com alma mais espessa, proporcionando maior capacidade de carga axial. É indicado para pilares e estruturas sujeitas a esforços combinados.

3.3 Perfil U

Possui seção em formato de "U", sendo usado em estruturas leves ou como reforço adicional em perfis compostos. Também é empregado como guia ou trilho.

3.4 Cantoneiras (L)

Perfis em forma de "L", muito utilizados em treliças, contraventamentos e estruturas secundárias. Podem ser iguais ou desiguais em suas abas e são fáceis de parafusar ou soldar.

3.5 Tubos Metálicos (circulares, quadrados ou retangulares)

Tubos estruturais apresentam boa resistência à torção e são amplamente utilizados em colunas, vigas e elementos arquitetônicos aparentes. Além de leves e resistentes, possuem boa aparência estética.

A escolha adequada do perfil depende de fatores como esbeltez, rigidez desejada, peso próprio e forma de ligação. O uso de perfis tubulares, por exemplo, é mais comum quando há exigências arquitetônicas ou em estruturas sujeitas a esforços multidirecionais.

4. Aços Comuns na Construção Civil

Existem diversos tipos de aço utilizados na construção civil, diferenciados por sua composição química, propriedades mecânicas e normas técnicas de fabricação. No contexto brasileiro, é comum a adoção de aços padronizados por normas internacionais, como ASTM (American Society for Testing and Materials), bem como pelas normas da ABNT.

4.1 ASTM A36

É um dos aços estruturais mais utilizados no mundo. Possui boa soldabilidade, ductilidade e resistência. Sua resistência mínima à tração é de 250 MPa, sendo amplamente empregado em perfis laminados, chapas e barras para construção civil.

4.2 ASTM A992

Específico para perfis estruturais, apresenta melhor desempenho mecânico em relação ao A36, com resistência mínima à tração de aproximadamente 345 MPa. É muito usado em edifícios metálicos e estruturas sujeitas a maiores cargas.

4.3 ASTM F1554

É uma especificação para barras rosçadas e parafusos de ancoragem, dividida em três graus de resistência (36, 55 e 105 ksi). Com propriedades mecânicas definidas e boa soldabilidade, é indicada para fixações estruturais em fundações.

4.4 Aços Nacionais (ABNT)

No Brasil, a norma ABNT NBR 8800 permite o uso de aços laminados produzidos segundo padrões nacionais, como:

- **Aço CA-25 e CA-50**, utilizados em armaduras de concreto armado;
- **Aço SAC**, resistente à corrosão atmosférica (weathering steel), indicado para estruturas expostas;
- **Aços galvanizados**, para perfis leves e estruturas em ambientes agressivos.

Cada tipo de aço deve ser escolhido com base na aplicação, no ambiente de exposição e nos requisitos de projeto. Ensaaios laboratoriais e certificações garantem a conformidade dos materiais utilizados com as normas técnicas aplicáveis.

5. Considerações Finais

O conhecimento das propriedades do aço estrutural é fundamental para garantir segurança, durabilidade e eficiência nas edificações. As características mecânicas do aço, como resistência, ductilidade e elasticidade, proporcionam vantagens significativas em relação a outros materiais estruturais. A variedade de perfis disponíveis e a padronização normativa facilitam o projeto e a montagem das estruturas.

A correta especificação do tipo de aço e do perfil metálico mais adequado permite otimizar o desempenho estrutural e reduzir custos. A escolha deve sempre considerar as exigências do projeto, as condições de uso e as normas técnicas em vigor.

Referências Bibliográficas

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 8800: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
- MACHADO, R. A. **Estruturas de Aço – Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Blucher, 2016.
- PINTO, S. J. M. **Construções Metálicas: Projeto e Detalhamento**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- AMERICAN INSTITUTE OF STEEL CONSTRUCTION (AISC). **Steel Construction Manual**, 15th edition. Chicago, IL, 2017.
- ASTM International. **Standards A36, A992, F1554**. West Conshohocken, PA.
Disponível em: <https://www.astm.org>

